

ADEQUAÇÃO DO MUSEU DO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE

CARDOSO, Adriana Silveira; CARDOSO, Luciana Silveira; BALDEZ, Suelen Dias; KNUTH, Taimara Scheer¹;

LEAL, Noris Mara Pacheco Martins² - norismara@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pelotas – Curso de Bacharelado em Museologia; ² Departamento de Museologia Conservação e Restauro

1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão denominado “Adequação do Museu do Colégio Municipal Pelotense” foi realizado na maior instituição da rede municipal de ensino. Criado em 1902, o Colégio Municipal Pelotense, então "Gymnásio Pelotense", foi pela união das três Lojas Maçônicas de Pelotas, como uma alternativa de ensino laico primário e secundário, contrapondo-se ao ensino religioso, prática comum na cidade.

A instituição teve destaque local e regional pela qualidade de ensino ali desenvolvida. Atualmente, o Colégio Municipal Pelotense, municipalizado na década de 30, conta com uma área total de 17.500m², possui 50 salas de aula, diversos laboratórios, auditórios, ginásio para esportes, e ainda no interior desse complexo, destacamos a presença de um museu, do qual trataremos a seguir, entre outros espaços e setores didáticos, contando com mais de 3.500 alunos.

Uma das formas encontradas para a preservação da história desta instituição de quase 109 anos foi a criação de um museu. Em 2005, por uma iniciativa dos professores Mariza Dias da Rosa e Antônio Mauricio Medeiros Alves, em parceria com a Associação dos Ex-alunos, começaram a ser recolhidas peças que compõem um acervo sobre a história da instituição. : As coleções formadas foram abrigadas na Sala Luiz Curi Hallal foi declarada como Patrimônio Histórico Cultural do Município de Pelotas, através da lei n. 5.128 de 24 de junho de 2005.

Em maio de 2009, o Curso de Bacharelado em Museologia da Universidade Federal de Pelotas propôs à Direção da escola um projeto museológico de adequação do Museu aos parâmetros estabelecidos no Estatuto dos Museus.

O trabalho até então realizado necessitava de orientação técnica, objetivando apresentar à comunidade um trabalho qualificado de valorização de sua memória. A partir do referido projeto, almeja-se não apenas a divulgação da história da escola, bem como a do ensino na região, permitindo uma integração maior com a comunidade através do entendimento, conhecimento e pesquisa dos objetos.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para atingir os objetivos do projeto foi necessário fazer um diagnóstico da situação existente e traçar metas de trabalho de acordo com as necessidades institucionais, seguindo os procedimentos recomendados nos manuais de Museologia, sendo eles:

- Organização dos documentos legais necessários para a existência de um museu;
- organização do projeto museológico e museográfico;
- organização e implantação do sistema de documentação do acervo;
- organização e implantação de um projeto de ação educativa.

O trabalho foi subdividido em etapas, de forma a torná-lo mais sistemático e acessível, também, aos funcionários da Escola. São elas:

- Diagnóstico da situação existente;
- Inventário do Acervo;
- Organização do Projeto Museológico;
- Organização do Projeto Museográfico;
- Criação de um boneco do livro de inventário;
- Numeração provisória do acervo;
- Conferência da numeração;
- Numeração definitiva;
- Desenvolvimento de uma ficha catalográfica;
- Preenchimento das fichas;
- Organização do projeto de ação educativa;
- Implantação do projeto de ação educativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante dois anos de trabalho atingimos os seguintes resultados, e a partir destes foi possível traçar novos rumos para a instituição,

As atividades realizadas foram:

- Levantamento do acervo existente no Museu, no Arquivo Morto e no Arquivo do Museu;
- Elaboração do Livro boneco, onde está o levantamento de todo o acervo da instituição;
- Colocação de numeração provisória, no acervo;
- Higienização do acervo inventariado;
- Acondicionamento do acervo, nas melhores condições possíveis, considerando a estrutura institucional;
- Exposições temporárias realizadas de acordo com a programação de festividades escolares e eventos museológicos;
- Apresentação do projeto para a escola, através de palestra, onde foram expostos os objetivos e as metas ;
- Participação na passeata comemorativa ao aniversário da escola, como forma de divulgação do projeto para a comunidade pelotense;
- Identificação das fotografias existentes no acervo, através de um evento com os Ex-Alunos da instituição.
- Organização do Regimento Interno do Museu para normatizar o seu funcionamento, delegando funções a cada setor dentro da instituição museológica e da escola.
- Pesquisa de Público realizada com os alunos da 4ª série, e da 8ª série, do ensino fundamental; do 3º ano, do ensino médio e, ainda, o Magistério para visualizar o que a comunidade escolar percebia a respeito do museu da escola.

Durante a execução do trabalho na instituição, percebeu-se a necessidade de atividades como:

- Re-significação dos objetos através da coleta de depoimentos orais
- Mapeamento da trajetória de aquisição dos objetos do acervo;
- Estabelecer uma política de aquisição de acervo;
- Realização de um seminário sobre Museologia para os professores do Colégio;
- Apresentação do projeto aos alunos para despertar o interesse pela área museológica.

4 CONCLUSÃO

Os objetivos a curto prazo foram alcançados, outras atividades foram prejudicadas por problemas institucionais, como falta de material e recursos financeiros. No entanto, as práticas museológicas permitiram a qualificação da documentação museológica do acervo e a ampliação do acesso à comunidade escolar através de exposições de curta duração e de diversas atividades culturais. O projeto demonstrou que o museu tem um grande potencial a ser explorado, necessitando de profissionais da área museológica para lá atuarem.

5 REFERÊNCIAS

NASCIMENTO Jr, José & outros – Implantando Museu Municipal: Subsídios para a administração – FAMURS, Porto Alegre, 2001

ESTATUTO DOS MUSEUS - Lei Nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009.

MINISTÉRIO DA CULTURA/IPHAN. “Política Nacional de Museus”. Brasília, 2003.